

TEORIA DO CONSUMIDOR



ASPECTOS GERAIS

- fundamenta e descreve a **demanda dos consumidores**.
- Corolário** → "o consumidor sempre **escolhe a melhor cesta** de bens que **pode** adquirir."

CESTA DE BENS

- lista de variedade e quantidades de cada bem.

Ex.: 2 limões, 4 bananas e 1 maçã.

- Representada por:

$$X = (q_1, q_2)$$

q_1 = quantidade do bem 1
 q_2 = quantidade do bem 2

RESTRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

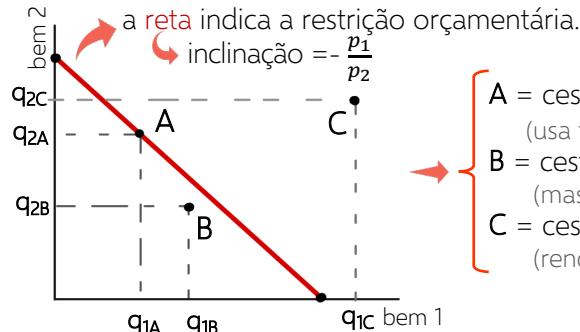
- o consumidor tem **renda limitada (m)**.
- Representada por:

$$q_1 \cdot p_1 + q_2 \cdot p_2 \leq m$$

m = renda
 p_1 = preço do bem 1
 p_2 = preço do bem 2



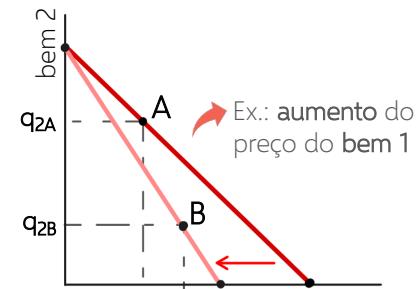
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



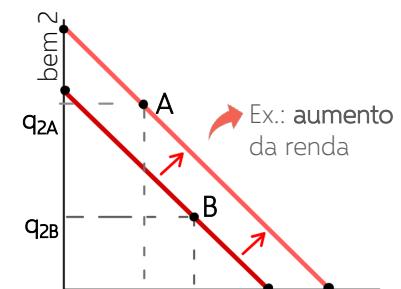
A = cesta possível
 (usa toda a renda)
 B = cesta possível
 (mas sobra renda)
 C = cesta impossível
 (renda insuficiente)

ALTERAÇÕES NA RETA ORÇAMENTÁRIA

⚠ ATENÇÃO!



mudanças nos **preços relativos** dos bens **alteram a inclinação** da reta.



alterações na renda dos consumidores **deslocam** a reta.

TEORIA DO CONSUMIDOR

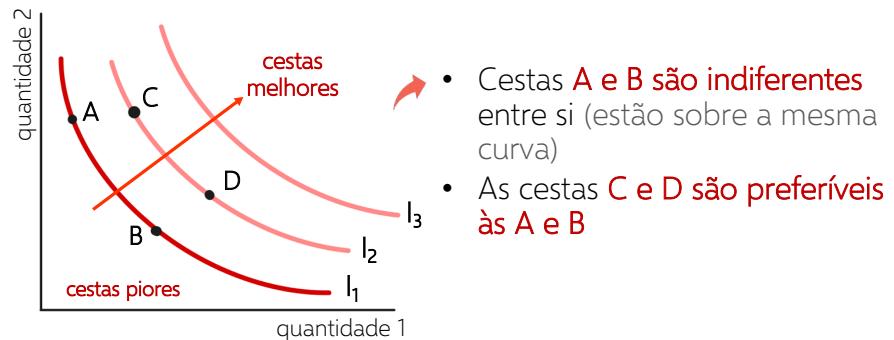


CURVAS DE INDIFERÊNCIA

CAI MUITO!

= representação gráfica das preferências do consumidor.

- eixos → quantidade de cada bem
- pontos → cestas
- curvas → cestas indiferentes



PREFERÊNCIAS DO CONSUMIDOR

= preferências entre cestas de bens.

SÍMBOLOS	SIGNIFICADO
$A > B$	A é preferível a B (preferência forte)
$A \geq B$	A é pelo menos tão boa quanto B (preferência fraca)
$A \sim B$	Indiferença (A e B "dão na mesma")

PREMISSAS

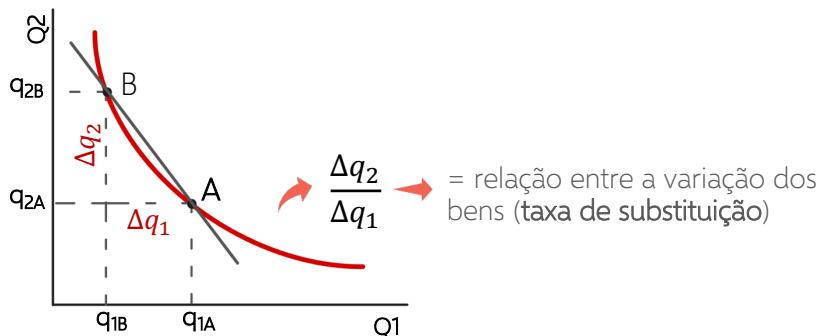
- as preferências são:

Reflexivas → uma cesta é indiferente ou pelo menos tão boa quanto ela mesma.
($A \geq B$ ou $A \sim B$)

Completas → o consumidor consegue decidir qual cesta prefere (as cestas podem ser comparadas entre si)

Transitivas → se A é preferível a B e B é preferível a C, então A é preferível a C.

TAXA DE SUBSTITUIÇÃO



Taxa Marginal de Substituição → taxa de substituição quando Δq_1 for muito pequena (= inclinação da reta que tangencia a curva de indiferença no ponto desejado)

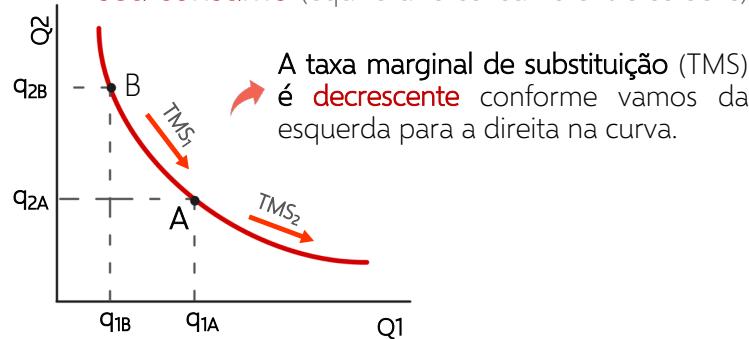
TEORIA DO CONSUMIDOR

= CURVAS DE INDIFERENÇA =



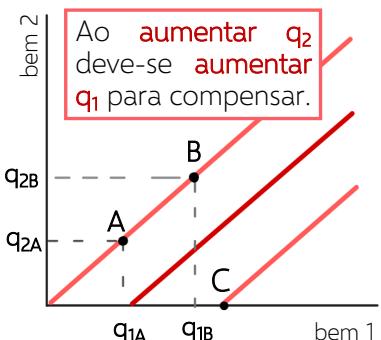
CURVAS "BEM-COMPORTADAS" //

- = curva **convexa** (é o formato mais usual)
- decorre da preferência do consumidor em **diversificar seu consumo** (equilibrar o consumo entre os bens)



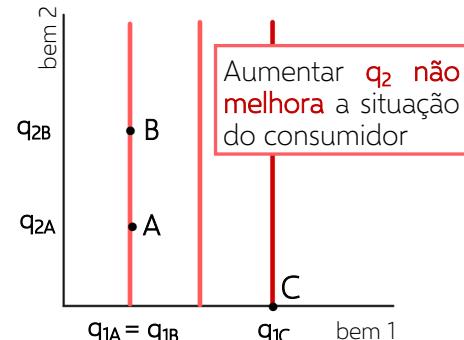
MALES //

- = a cesta tem um bem **desejável** (1) e um **indesejável** (2).



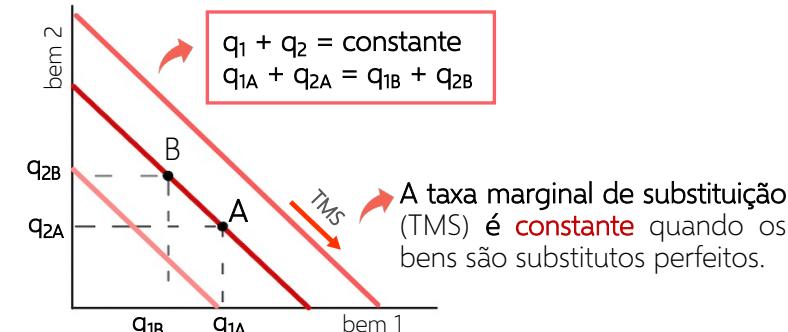
NEUTROS //

- = o consumidor **não se importa** em consumir o bem 2



SUBSTITUTOS PERFEITOS //

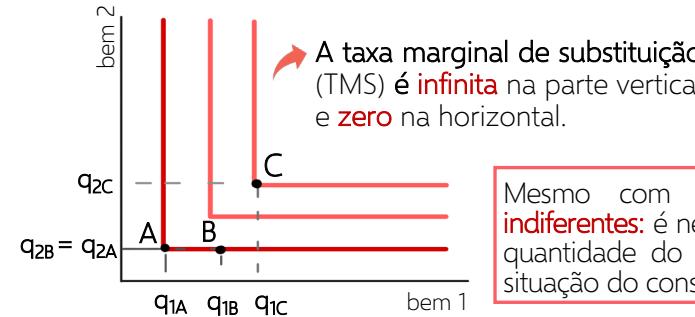
- = o consumidor os substitui a uma taxa constante.



A taxa marginal de substituição (TMS) é **constante** quando os bens são substitutos perfeitos.

COMPLEMENTARES PERFEITOS //

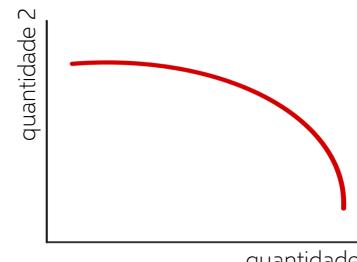
- = são **consumidos sempre juntos** e em proporções fixas.



Mesmo com $q_{1B} > q_{1A}$, A e B são **indiferentes**: é necessário um aumento na quantidade do bem 2 para melhorar a situação do consumidor.

CURVAS CÔNCAVAS //

- = quando o consumidor **prefere se especializar** no consumo de um único bem.



ASPECTOS GERAIS

- = **valor** atribuído a uma cesta de bens.
- as com maior utilidade são preferidas às com menor.

Utilidade ordinal → importa apenas a preferência relativa (se uma cesta é preferível à outra ou não), independentemente do valor absoluto da utilidade.

FUNÇÃO UTILIDADE

- = determina como as **quantidades de cada bem afetam a utilidade** percebida pelo consumidor. (Ex: $U(A) = q_1 + q_2$)
- determina o formato da curva de indiferença

FUNÇÕES TÍPICAS

FUNÇÃO	TIPOS DE BENS
$U(q_1, q_2) = q_1 + q_2$	Substitutos perfeitos
$U(q_1, q_2) = \min(q_1, q_2)$	Complementares perfeitos

FUNÇÃO UTILIDADE COBB-DOUGLAS

CAI MUITO!

- gera **curvas de indiferença "bem-comportadas"**. → convexas e decrescentes
- função: $U(q_1, q_2) = q_1^a \cdot q_2^b$
- propriedade: $TMS = \frac{UMg_{x1}}{UMg_{x2}} = \frac{a}{b} \cdot \frac{q_2}{q_1}$
- maximização** da utilidade: **DECORE!**
 - proporção da renda gasta com o **bem 1**: $\frac{a}{a+b}$
 - proporção da renda gasta com o **bem 2**: $\frac{b}{a+b}$

TEORIA DO CONSUMIDOR

= UTILIDADE =



UTILIDADE MARGINAL



- = **utilidade adicional** trazida pelo consumo de uma unidade a mais de certo bem.

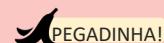
$$UMg_i = \frac{\Delta U}{\Delta q_i}$$

$$TMS = \frac{UMg_{x1}}{UMg_{x2}}$$

LEI DA UTILIDADE MARGINAL DECRESCENTE

Cada unidade adicional de um bem traz menos utilidade que a anterior.

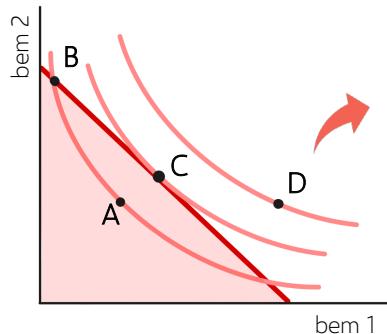
- Chegará em um ponto em que $UMg = 0$ (não haverá aumento de utilidade com a unidade adicional)



a utilidade total (U) aumenta, o que decresce é a utilidade marginal (UMg)!

ESCOLHA DO CONSUMIDOR ||

- o consumidor escolhe a melhor cesta de bens que pode adquirir.
- ele escolhe a cesta cuja curva de indiferença tangencia sua reta orçamentária. **IMPORTANTE!**



- Cesta A não esgota sua renda
- B esgota sua renda, mas não está curva mais alta (não traz a maior utilidade possível)
- D está além da renda disponível
- C = melhor escolha → onde a curva de indiferença tangencia a reta orçamentária.

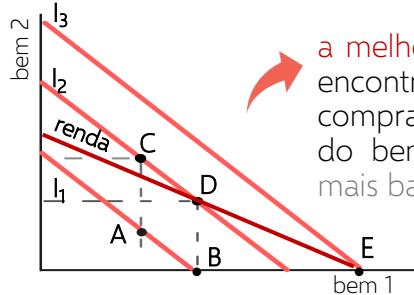
- no ponto C, temos:



$$TMS = \frac{\Delta q_2}{\Delta q_1} = \frac{p_1}{p_2} = \frac{UMg_1}{UMg_2}$$

SOLUÇÕES DE CANTO

SUBSTITUTOS PERFEITOS



a melhor escolha é E: o consumidor encontrará sua máxima utilidade comprando tudo do bem 1, e nada do bem 2 (simplesmente porque é mais barato).

$$\text{Se } \frac{UMg_1}{UMg_2} > \frac{p_1}{p_2} \rightarrow q_2 = 0$$

$$\text{Se } \frac{UMg_1}{UMg_2} < \frac{p_1}{p_2} \rightarrow q_1 = 0$$

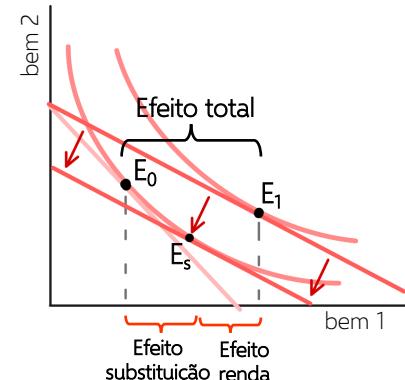
TEORIA DO CONSUMIDOR



VARIACÕES || (para bens normais)

EFEITO SUBSTITUIÇÃO

- decorre da mudança nos preços relativos (sem considerar variação na renda)
- é sempre negativo.



EFEITO RENDA

- decorre da variação da renda do consumidor.
- pode ser **positivo** (reforçando o efeito substituição) ou **negativo** (diminuindo o consumo).

Bens inferiores → o efeito substituição é **maior** que o efeito total (o efeito renda age na direção contrária do efeito substituição)

Bens de Giffen → o efeito renda é **maior** que o efeito substituição e age na direção contrária deste.